

## HISTÓRIA

**INSTRUÇÃO:** Responder à questão 31 com base nas afirmativas abaixo, sobre o período de crise sócioeconômica e política da civilização romana, entre os séculos III e V.

- I. A excessiva oferta de mão de obra escrava, em virtude das perseguições religiosas, levou a crises de superprodução no setor agrícola.
- II. A desvalorização da moeda desorganizou o sistema de cobrança de impostos, levando à progressiva substituição dos pagamentos em dinheiro por pagamentos em espécie.
- III. A crise no setor rural determinou o crescimento da importância econômica, política e cultural das cidades na península itálica e nas províncias.
- IV. Concepções políticas orientais foram incorporadas às instituições romanas, o que se revela nas tentativas de dar um caráter divino ao poder imperial.

31) A análise das afirmativas permite concluir que é correta a alternativa

- A) I e II
- B) I e IV
- C) II e III
- D) II e IV
- E) III e IV

**INSTRUÇÃO:** Responder à questão 32 relacionando as figuras abaixo ao quadro comparativo do contexto medieval.



Figura 1



Figura 2

	Figura	Estilo arquitetônico	Características da arquitetura	Contexto sócioeconômico
I	2	Gótico	Paredes altas e finas	Florescimento econômico
II	2	Românico	Paredes grossas	Surgimento dos bancos
III	1	Românico	Interior iluminado	Desenvolvimento comercial
IV	2	Gótico	Decoração refinada	Desenvolvimento urbano
V	1	Românico	Janelas pequenas	Insegurança e ruralização
VI	1	Gótico	Arcos ogivais	Invasões bárbaras

32) A alternativa que apresenta relações corretas entre as figuras e respectivos estilos, características e contextos é

- A) I e II
- B) I, II, III
- C) I, III e VI
- D) I, IV e V
- E) IV e VI

33) A Revolução Francesa (1789-1799) enquadra-se no contexto mais amplo das revoluções burguesas que sacudiram a Europa entre 1789-1848. Poder-se-ia mesmo afirmar que houve “revoluções” dentro da Revolução Francesa. Nesse sentido, a tentativa de aplicação do princípio da soberania da maioria, inspirado nas idéias de Jean Jacques Rousseau, através da extensão do direito de voto a todos os homens maiores de 21 anos, independentemente de sua situação econômica, a abolição da escravidão nas colônias francesas e a realização de uma reforma agrária extinguindo os resquícios feudais, referem-se ao período

- A) da Monarquia Constitucional.
- B) da Assembléia Constituinte.
- C) da Convenção Nacional.
- D) do Diretório.
- E) do Consulado.

**INSTRUÇÃO: Responder à questão 34 com base no texto abaixo, que reproduz um trecho de célebre mensagem do Presidente dos Estados Unidos ao Congresso desse país, em 1823.**

“Julgamos propícia esta ocasião para afirmar como um princípio que afeta os direitos e interesses dos Estados Unidos que os continentes americanos, em virtude da condição livre e independente que adquiriram e conservam, não podem mais ser considerados, no futuro, como suscetíveis de colonização por nenhuma potência européia”.

34) O princípio a que se refere a mensagem presidencial tornou-se um fundamento da política externa norte-americana conhecido como \_\_\_\_\_, que seria a base ideológica de um conjunto de ações políticas chamado \_\_\_\_\_ e que, no contexto original de sua formulação, dirigia-se contra os propósitos do grupo de países europeus articulados na \_\_\_\_\_.

- A) Doutrina Monroe – Isolacionismo – Tríplice Entente
- B) Diplomacia do Dólar – Pan-Americanismo – Santa Aliança
- C) Diplomacia do Dólar – Isolacionismo – Santa Aliança
- D) Diplomacia do Dólar – Pan-Americanismo – Tríplice Entente
- E) Doutrina Monroe – Pan-Americanismo – Santa Aliança

35) Dentre as transformações profundas que o sistema capitalista provocou, entre as décadas finais do século XIX e princípio do XX, na ordem interna dos países hegemônicos e na sociedade internacional como um todo, **NÃO** é correto apontar

- A) o fortalecimento do militarismo, com a formação dos complexos industriais-militares.
- B) a constituição de novos sistemas coloniais, na África e na Ásia.
- C) o advento da Segunda Revolução Industrial, baseada na petroquímica e na eletricidade.
- D) o enfraquecimento dos mecanismos de intervenção do Estado na ordem econômica.
- E) a concentração do capital, com a formação de cartéis e trustes.

36) Uma das mudanças no contexto internacional, relacionadas ao final da Segunda Guerra Mundial, é

- A) o desmantelamento do império austro-húngaro e sua divisão em novos Estados.
- B) o perdão da dívida de guerra alemã pelos aliados, na conferência de Potsdam.
- C) a divisão da Alemanha em dois Estados e a independência de suas colônias.
- D) a reorganização da economia da Europa Ocidental através do Plano Marshall.
- E) a criação da Sociedade das Nações visando manter a paz no continente europeu.

**INSTRUÇÃO: Responder à questão 37 completando corretamente o texto abaixo, que reproduz as palavras de uma jovem afegã registradas pelo jornalista José Arbex Jr. e publicadas no jornal Folha de São Paulo de 9 de agosto de 1988, em matéria referente a fatos daquele momento histórico, intitulada “Jovens são obrigados a ver saída de tropas”.**

37) “Eu não queria estar aqui jogando flores para eles. Fui forçada a fazer isso, como todos em minha escola. Os \_\_\_\_\_ estão saindo daqui porque nós, os *mujahedins*, os expulsamos. No passado foram os \_\_\_\_\_. Agora eles. Nós não vamos deixar que ninguém domine a nossa terra.”

- A) soviéticos                      ingleses
- B) norte-americanos            soviéticos
- C) paquistaneses                ingleses
- D) ingleses                        norte-americanos
- E) soviéticos                      franceses

**INSTRUÇÃO: Responder à questão 38 associando os países europeus (coluna A) com os fatos relativos às suas tentativas de ocupação territorial no Brasil colonial (coluna B).**

Coluna A

Coluna B

- |  |  |
|--|--|
| <p>1- França</p> <p>2- Espanha</p> <p>3- Holanda</p> | <p>( ) Ocupou área de importância central para a economia açucareira, desviando, para a região ocupada, grande parte do tráfico escravista de origem angolana.</p> <p>( ) Disputou a ocupação da zona conflituosa e militarizada na fronteira meridional do império português.</p> <p>( ) Dominou a área setentrional, de base econômica extrativista, com importância estratégica na expansão imperial rumo ao Pacífico.</p> <p>( ) Desenvolveu importante base de apoio dos latifundiários luso-brasileiros, fornecendo empréstimos que propiciaram melhorias para o setor açucareiro.</p> |
|--|--|

**38)** A numeração correta na coluna B, de cima para baixo, é

- A) 1 – 2 – 2 – 3  
 B) 2 – 3 – 3 – 1  
 C) 3 – 2 – 1 – 3  
 D) 2 – 2 – 3 – 1  
 E) 3 – 1 – 2 – 1

**39)** A crise do sistema colonial foi influenciada pelas idéias da Independência dos Estados Unidos e da Revolução Francesa. Nesse contexto, houve rebeliões planejadas pelas elites proprietárias de terras e pelas camadas populares no Brasil do final do século XVIII. A historiografia tradicional e a memória oficial dão ênfase à Inconfidência Mineira, movimento abortado, de caráter elitista, que não questionava a desigualdade social no Brasil Colônia. Já a história social, corrente historiográfica que enfatiza os movimentos sociais e discute os conflitos entre os diferentes projetos dos grupos sociais na formação da sociedade brasileira, dá maior ênfase à \_\_\_\_\_, um movimento que, em 1798, foi planejado por intelectuais, padres, soldados, alfaiates, mulatos e negros que pregavam o fim da escravidão, da carestia e dos privilégios do sistema colonial, tendo entre seus líderes Agostinho Gomes e Cipriano Barata.

- A) Guerra dos Mascates  
 B) Rebelião de Felipe dos Santos  
 C) Revolta dos Cabanos  
 D) Conjuração Baiana  
 E) Revolta de Beckman

**40)** A Revolução Farroupilha (1835-1845) no Rio Grande do Sul, inscrita no quadro nacional de revoltas provinciais, apresenta um conjunto complexo de condicionamentos específicos. Do ponto de vista econômico, é correto apontar como um desses condicionamentos

- A) o incentivo do governo central à economia colonial alemã e italiana, em prejuízo da pecuária.  
 B) as restrições legais do governo central ao ingresso de escravos nas charqueadas gaúchas.  
 C) a proibição da livre exportação de trigo e gado sul-rio-grandenses para o Uruguai e a Argentina.  
 D) a falta de estímulo estatal à nascente indústria gaúcha, que competia desigualmente com o Rio de Janeiro e São Paulo.  
 E) a importação do charque platino, sem proteção para a produção similar gaúcha no mercado interno brasileiro.

**41)** Na segunda metade do século XIX, o Império do Brasil passa por um processo de modernização da infraestrutura produtiva e urbana, com a construção de estradas de ferro para escoar a produção e a implantação de serviços de iluminação e transporte público urbano (bondes) em cidades como Rio de Janeiro e São Paulo. Os capitais que financiaram essa modernização da infra-estrutura produtiva e urbana eram majoritariamente provenientes

- A) do crescimento e integração do mercado de consumo interno.  
 B) da exportação de café e de empréstimos externos feitos juntos a banqueiros ingleses.  
 C) de empréstimos externos feitos junto a banqueiros americanos.  
 D) de capitais obtidos pela expansão do setor industrial.  
 E) da criação de sociedades anônimas com capitais mistos franceses e ingleses.

42) O chamado movimento tenentista, nos anos 20, constituiu-se em uma importante expressão da crise que atravessava a República Velha brasileira. De forma geral, as reivindicações tenentistas apresentavam um caráter predominantemente

- A) econômico, exigindo a ampliação dos mecanismos de defesa para o setor agro-exportador.
- B) político, denunciando os vícios do sistema representativo e exigindo uma reforma eleitoral, com uma justiça eleitoral independente e voto secreto.
- C) social, defendendo a extensão, aos trabalhadores rurais, dos direitos trabalhistas garantidos na constituição.
- D) cultural, atacando a penetração de valores norte-americanos e europeus nas artes e nos meios de comunicação de massa.
- E) militar, pretendendo o fim dos privilégios oficiais à Marinha, arma aristocrática, em detrimento do Exército.

43) Em 1939, o Estado Novo criou um Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) que estava encarregado de realizar a censura às idéias contrárias ao regime e difundir a propaganda política do governo. O DIP lançou mãos de vários meios de comunicação para atingir o maior número de cidadãos com a ideologia do Estado Novo, visando mobilizar a sociedade em torno de seu programa político. Entre esses meios de comunicação e propaganda, podemos destacar um novo meio, que, em especial, permitiu às idéias estadonovistas atingirem as classes médias urbanas e o operariado. Estamos nos referindo

- A) à imprensa operária.
- B) ao rádio.
- C) à televisão.
- D) ao cinema.
- E) às revistas quinzenais.

44) Juscelino Kubitschek elegeu-se com uma proposta de “industrialização acelerada”, a qual esteve presente no slogan de campanha “50 anos em 5” e, posteriormente, no “Programa de Metas” de seu governo. Essa política populista de crescimento acelerado da economia que o governo JK procurou promover foi possível graças:

- A) ao estímulo de investimentos externos, à implantação de multinacionais no Brasil e à obtenção de empréstimos no exterior.
- B) ao incentivo aos investimentos privados em infraestrutura, como energia, estradas e siderúrgicas.
- C) a uma política de defesa da agricultura nacional visando o aumento da produção de cereais para a exportação.
- D) à intervenção direta do Estado na indústria pesada, automobilística e de bens de consumo não-duráveis.
- E) a uma série de reformas de base, como a agrícola, urbana, bancária e fiscal, visando a liberar capitais especulativos improdutivos.

45) A vitória de Fernando Henrique Cardoso nas eleições presidenciais de 1994 possibilitou a continuidade e o aprofundamento do modelo de desenvolvimento baseado no Plano Real, que fora lançado em julho daquele ano, sob a articulação do futuro presidente, à época Ministro da Fazenda do governo Itamar Franco. Compõem esse modelo de desenvolvimento os itens a seguir, com **EXCEÇÃO** da

- A) necessidade de aprofundar a internacionalização da economia brasileira.
- B) preservação da estabilidade da moeda.
- C) ampliação da atuação direta do Estado em setores estratégicos da economia.
- D) liberação dos mecanismos de mercado como forma de estímulo à competitividade.
- E) abertura ao capital estrangeiro como meio potencial de financiar o crescimento.